

**OFICINA MALABARES, AUXILIARES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR:  
CONFECÇÃO E JOGO.**

Gustavo Tanus Martins  
Nina Bernal Balconi  
Andréa de Vargas Rodrigues

**Palavras-chave:** Educação, Linguagem, Arte circense.

A “1ª Semana de Aproximação com Participação na Escola” – 1ª SAPE, realizada entre os dias 11 a 15 de junho de 2012, foi uma proposta de aproximação dos alunos da terceira fase do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC com o mundo da docência por meio da participação efetiva na escola. O projeto coletivo, que contou com a participação de sete professores da terceira fase, resultou em 12 oficinas realizadas na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito. A construção da ‘Oficina Malabares, auxiliares do desenvolvimento motor: confecção e jogo’ foi concebida pelos acadêmicos Andréa de Vargas Rodrigues, Gustavo Tanus Martins e Nina Bernal Balconi e seu público alvo foram crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

A proposta inicial desta Semana, a qual era incentivar a leitura e escrita, foi desenvolvida por meio da arte circense utilizando-se do papel cultural que o circo possui na sociedade. O imaginário popular perpassa as figuras e personagens circenses antigas, difundidas e amplamente conhecidas e é responsabilidade da escola reconhecer e legitimar esta cultura popular além das culturas eruditas. Buscou-se a necessidade de trabalhar e suscitar o desejo de expressão por meio de diferentes linguagens, como: poemas, música, teatro, pintura, entre outros. O projeto teve por objetivo oportunizar as crianças: a) a prática do desenvolvimento motor e artístico; b) o conhecimento da história circense; c) a prática da linguagem escrita e oral mediante o registro das atividades desenvolvidas, das conversas informais sobre os personagens e materiais do circo; d) a produção de materiais para a atividade de malabares e a aprendizagem de brincadeiras com alguns elementos do mundo circense. Compreende-se a escola como um espaço no qual as brincadeiras também fazem parte das práticas pedagógicas e a partir delas as crianças podem fazer de conta que são malabaristas, palhaços e bailarinas.

Desta forma, por ser uma atividade lúdica, a contribuição para o desenvolvimento e aquisição da função social da linguagem escrita ocorre por meio da produção de malabares e da possibilidade de exercitar o faz de conta. A oficina teve a responsabilidade, além de contribuir com a formação de leitores e escritores, de desenvolver habilidades artísticas, conhecimento de outras culturas e exercitar a capacidade crítica do sujeito, pois entendemos que essas múltiplas aptidões devem ser também desenvolvidas na escola. Para os estudantes do curso de Pedagogia esta experiência na/com a Escola foi um grande diferencial na formação. É por meio da prática que podemos relacionar as teorias com a vida escolar, entender melhor o papel do professor e desde o começo nos familiarizar com a docência. Assim sendo, pudemos voltar para a universidade com uma visão mais realista e, ao mesmo tempo, motivadora do processo de ensino-aprendizagem.

**Referências:**

CARDOSO, Miriam L. Questões sobre educação. In: GOULART, Cecília. (org). Dimensões e Horizontes da Educação no Brasil. Ensaios em homenagem a Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Osmar Fávero. Niterói, RJ: EdUFF, 2004, p.107-125.

MELLO, Suely A. A aproximação da escrita como um instrumento cultural complexo. In: Vigotski e a Escola Atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006, p.181-192.

A. O desenvolvimento da Linguagem Oral, Escrita e Visual. In: BISSOLI, Michelle de Freitas e outros (Org.). Fundamentos da Educação Infantil. Manaus: CEFORT/EDUA, 2007. p. 26-41.

MIRANDA, Marília Gouvêa. O processo de socialização na escola: a evolução da condição social da criança. In: LANE, Silva T. M. & CODO, Wanderley. (orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1985, p.125-135.

VYGOTSKI, L. S. A pré-história da linguagem escrita. In: VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4.ed. SP: Martins Fontes, 1991.